



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2021 / 2025

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 09 DE JANEIRO DE 2024

ATA Nº 1/2024

Aos nove dias do mês de janeiro de dois mil vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia sitas em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

♦ **Período de intervenção do público**

♦ **Ordem do Dia**

1. Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 (2025/2026/2027/2028)

Proposta para aprovação

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças:

1

♦ **Coligação Democrática Unitária (CDU):**

Simão Abel Brito Neves
Patrícia Andreia Weber Marcelino
João José Almeida Carpelho
Ana Isabel Marques de Carvalho
Henrique Pinto Gonçalves

♦ **Partido Socialista (PS):**

Teresa Alexandra Malveiro Andrade
Tiago Miguel Dinis Cardoso
Graciete Maria da Conceição Vasco
Gil Aires Parreira Raposo

♦ **Partido Social Democrata (PSD):**

Renato Gonçalves Araújo
Maria do Céu Costa Parreira
Luís Miguel de Carvalho Franco Correia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

♦ **Partido CHEGA:**

Nuno Alexandre Borges Macedo Calder

A mesa da Assembleia foi constituída pelo seu Presidente, Renato Gonçalves Araújo, pelo Primeiro Secretário, Simão Abel de Brito Neves e pela Segunda Secretária, Patrícia Andreia Weber Marcelino.

Estavam também presentes os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Sónia Cristina Pereira Paulo; Secretário, José Manuel Lima Neves; o Vogal, Francisco Inácio de Brito Palma e o Vogal, Hercílio José Demétrio Ferreira

I - Período de intervenção do público

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigiu-se ao público para saber se alguém pretendia intervir.

Pediu a palavra o Senhor José Figueiras.

Disse, que faz parte do movimento Azeitão Eco-consciente e teve conhecimento de que no ano passado foram descortiçados a maioria dos sobreiros plantados em espaços públicos em Azeitão, solicitando ao executivo os seguintes esclarecimentos:

- ♦ Qual o número de sobreiros descortiçados;
- ♦ Qual o concurso público em que foram considerados os referidos descortiçamentos;
- ♦ Qual o montante resultante da venda da cortiça;
- ♦ Qual o destino dessa verba.

Ainda no uso da palavra, disse que seria importante que a receita fosse usada para a plantação de espécies autóctones na Freguesia.

Concluiu a sua intervenção dizendo que a extração de amadia ou secundária, com menos de 9 anos, carece de autorização do ICNF.

Seguidamente, interveio o Senhor Carlos Neves.

Disse, ter vindo à Assembleia de Freguesia apenas para agradecer o apoio que a Junta de Freguesia deu na requalificação da Rua da Tradição;

De seguida, usou da palavra a Senhora D. Alicia Henriques.

Disse, vir à assembleia apresentar a nova Direção da OTCA, uma Associação Cultural e Musical sem fins lucrativos, sediada em Vendas de Azeitão, que promove algumas atividades, nomeadamente:

- ♦ Danças Sevilhanas
- ♦ Música
- ♦ Grupos de cantares



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

De seguida, pediu a palavra o Senhor Hélio Augusto.

Disse, residir na Rua do Pinhão, em Brejos de Azeitão, e vem à Assembleia de Freguesia para agradecer à Presidente da Junta a disponibilidade e amabilidade que sempre tem demonstrado em ouvir as suas reclamações, mas na realidade até à data nada mudou.

- ◆ A rua continua sem asfalto;
- ◆ O pavimento em terra batida encontra-se cheio de buracos; consequentemente os carros são danificados.
- ◆ Existe lixo amontoado em todo o lado.
- ◆ A Limpeza e corte de ervas são inexistentes.
- ◆ Há ratos e ratazanas na via pública.

Ainda no uso da palavra disse, que os moradores da Rua do Pinhão também pertencem à freguesia, também são azeitonenses e também pagam impostos. Nesse sentido gostaria de saber se existe algum projeto para a requalificação desta rua.

Intervenção de seguida a Senhora D. Celestina Neves,

disse, não ter ficado agradada com as respostas dadas pelo executivo na última Assembleia de Freguesia, nomeadamente:

- ◆ Perante as dificuldades encontradas no acompanhamento dos trabalhos de restauro da réplica do autocarro, património público, nomeadamente pneus e pintura das janelas, deveriam ter consultado o “pai da obra”, o Senhor Almirante Belo, residente em Vila Fresca de Azeitão;
- ◆ Sobre os buracos na Rua do Poço, os mesmos ainda lá se encontram, sendo que o abatimento da Rua Miguel Bombarda foi reportado ao Senhor Hercílio nas vésperas da Festa da Nossa Senhora da Saúde;
- ◆ Os parques infantis continuam iguais, nada foi feito;
- ◆ As oliveiras milenares, local de muitas visitas, necessitam ser limpas;
- ◆ As valetas da Rua da Florex precisam ser limpas.
- ◆ Ainda no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Hercílio disse, que os dois últimos anos de mandato foram anos de pandemia; mesmo tendo sido difícil arranjar pessoas para trabalharem, muita coisa foi feita. Anos houve em que ela própria e a responsável pelos cemitérios, Dra. Graça Pereira, juntamente com os trabalhadores, fizeram trabalhos de pintura nos cemitérios. Não querendo com isso dizer que este executivo devesse fazê-lo, até porque não precisa, há dinheiro, contrariamente a outros tempos.
- ◆ Disse ainda, mesmo que algumas coisas tivessem ficado por fazer, passaram 2 anos e meio de mandato, tendo o anterior executivo deixado centenas de milhares de euros; não há motivo para não ter sido feito que considerassem necessário ser feito.
- ◆ Na última Assembleia de Freguesia foi referido que o concurso ficou deserto; o mesmo não poderia ter ficado deserto, porque nunca existiu.
- ◆ Sobre o mercado mensal de Azeitão, quando mencionou que em dias de mercado existem feirantes mal montados, é porque existem; conhece bem o mercado e os feirantes.

Seguidamente intervenção a Sra. D. Cármen Rodrigues.

No uso da palavra disse pertencer ao movimento Eco-consciente, e que em dezembro do ano passado, para sensibilizarem a população no sentido de deixarem os óleos das frituras do Natal nos oleões,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

fizeram um levantamento dos locais onde os mesmos se encontravam. No entanto, verificou-se que todos tinham sido retirados, à exceção do oleão que se encontra no estacionamento do Pingo Doce,

espaço privado, não pertencente à rede da ENA. Não sendo este um assunto da competência da Junta de Freguesia, vem pedir ajuda para que seja feita “pressão” junto da Câmara Municipal de Setúbal, para a necessidade de serem colocados oleões em Azeitão.

Ainda no uso da palavra, disse que o parque infantil junto ao Continente foi retirado e gostaria de saber o motivo para tal ter acontecido.

De seguida, pediu a palavra o Senhor Rodrigo Neves.

Disse, ter vindo à Assembleia de Freguesia manifestar o seu desagrado relativamente à intervenção feita na Rua da Tradição. A mesma não contemplou o asfaltamento de toda a rua; há uma parte da rua que continua a estar desprezada, até em termos de limpeza e corte de ervas.

Disse também, que foram feitos arruamentos nas zonas de habitação mais recentes, constituindo uma grande injustiça. A Câmara Municipal de Setúbal, tem que garantir condições para as novas construções, mas também para as que estão construídas há mais tempo.

Seguidamente pediu novamente para intervir o Senhor José Figueiras. A título excecional, o Senhor Presidente autorizou a sua intervenção.

No uso da palavra deu nota que no terreno junto ao Centro de Inspeção Automóvel em Vila Fresca de Azeitão, encontra-se uma lixeira.

4

Terminadas as intervenções por parte do público, interveio a Presidente da Junta para dar resposta às questões apresentadas.

Em resposta ao Senhor José Figueiras, disse:

- ♦ A Junta de Freguesia não lançou nenhum concurso público, nem teve qualquer intervenção na retirada da cortiça dos sobreiros existentes na freguesia. Inclusivamente, a GNR levantou um auto de contraordenação para apurar responsabilidades em relação a esse dano.

Em resposta ao Senhor Carlos Neves, disse:

- ♦ Em dezembro de 2022, o Senhor Carlos veio à Assembleia de Freguesia apresentar uma necessidade urgente de intervenção na Rua da Tradição. Coincidentemente, nesse dia, essa obra constava na Proposta de Orçamento para 2023.

Em resposta ao Senhor Hélio Augusto, disse:

- ♦ A Rua do Pinhão faz parte de uma AUGI. A mesma, apesar de ser dotada de infraestruturas básicas, não tem sistema de drenagem de águas pluviais; por esse motivo ainda não foi este ano contemplada no orçamento.
No entanto, existe um projeto de requalificação desta rua, datado de 10 de outubro de 2022. O mesmo contempla a rede viária pública e a execução do sistema de drenagem de águas pluviais; num valor aproximado de € 300 000. Se houver necessidade a Junta de Freguesia



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

estará disponível para avançar com a obra; no entanto, nunca será colocado asfalto sem que as infraestruturas estejam concluídas.

Relativamente à limpeza e corte de ervas, os devidos esclarecimentos serão dados pelo membro do executivo responsável pelo pelouro.

Em resposta à Senhora D. Celestina Neves, disse:

- ♦ A Junta de Freguesia tem uma empresa que assegura a poda das oliveiras. Não tendo as mesmas sido contempladas no procedimento anterior, serão contempladas no próximo.

Em resposta à Senhora D. Carmen Rodrigues, disse:

- ♦ Os Serviços Municipalizados de Setúbal, lançaram um procedimento de contratação pública para a instalação, gestão e exploração de oleões no Concelho de Setúbal. A Junta de Freguesia fez a identificação dos locais que deveriam ser contemplados com estas estruturas, tendo sido atribuído um número manifestamente inferior ao indicado. Aguarda-se novo procedimento para o aumento do número de pontos de recolha.
- ♦ O parque infantil junto ao Continente em Brejos de Azeitão, foi vandalizado. A Câmara Municipal de Setúbal, responsável pelo equipamento, considerou, por motivos de segurança, que o mesmo deveria ser retirado.

Em resposta ao Senhor Rodrigo Neves, disse:

- ♦ A participação numa Assembleia de Freguesia é sempre importante, ajuda o poder local, mas não é determinante nas ações do executivo. Como referido anteriormente, o projeto na Rua da Tradição já constava no orçamento para 2023.
A intervenção na Rua da Tradição, encontra-se concluída; em falta está o asfaltamento da Travessa da Tradição.
Disse também, como não tem presente todo o projeto, sugeriu ao freguês que deixasse o seu contato telefónico e endereço de e-mail para posteriormente dar os devidos esclarecimentos.

5

Terminada a intervenção da Presidente da Junta, interveio o Secretário da Junta José Lima Neves.

Em resposta ao Senhor José Figueiras, disse:

- ♦ Hoje, foi dada ordem aos serviços para retirarem o lixo que se encontra junto ao centro de inspeções, apesar de o terreno ser particular.

Em resposta ao Senhor Hélio Augusto, disse:

- ♦ Os serviços têm efetuado a limpeza e deservagem na Rua do Pinhão; poderá não ser na frequência pretendida.

Em resposta à Senhora D. Celestina Neves, disse não ter compreendido bem quais os elementos do autocarro que foram retirados:

- ♦ As janelas tinham autocolantes cromados que se encontravam danificados pelo calor; em sua substituição foram colocadas “cortinas”, tal como consta nas imagens antigas do autocarro.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

- ◆ Os puxadores das portas eram de plástico, material pouco resistente, não tendo sido possível identificar o fornecedor; foram os mesmos substituídos por outro modelo, em material mais resistente;
- ◆ Relativamente ao pneu suplente, foram dados os devidos esclarecimentos na Assembleia de Freguesia anterior.

Terminada a intervenção do Secretário José Lima Neves, pediu a palavra a Presidente da Junta.

No uso da palavra, disse que, apesar do associativismo não ser do seu pelouro, quer deixar um agradecimento aos 3 elementos da OTCA, e a alguns elementos do Grupo de Escoteiros 231 que marcaram presença na Assembleia de Freguesia.

Disse também, que é de louvar que ainda haja na sociedade pessoas que escolhem trabalhar em prol dos outros, integrando associações desportivas, culturais e sociais.

Terminada a intervenção da Presidente da Junta, interveio o Vogal da Junta, Hercílio Ferreira.

Em resposta à Senhora D. Celestina Neves, disse:

- ◆ Quando o executivo tomou posse, foi feito um levantamento do estado em que se encontravam os dois cemitérios, tendo-se verificado que os mesmos estavam bastante degradados. Conforme já mencionado na última Assembleia de Freguesia, foi intervencionado o Cemitério de Vendas de Azeitão, com a recuperação do telheiro e da capela.
- ◆ Relativamente ao Cemitério de Vila Nogueira de Azeitão, este ainda não sofreu qualquer intervenção porque os orçamentos apresentados eram bastante elevados. Constan no orçamento, que irá ser votado hoje, uma intervenção nesse cemitério.
- ◆ Relativamente ao mercado mensal, não é fácil controlar quase 300 feirantes, mas sempre que é detetada uma irregularidade, a segurança ou a GNR intervém de imediato.

6

Terminada a intervenção do Vogal Ercílio Ferreira, pediu para intervir a Sra. D. Celestina Neves.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que, excecionalmente, por se tratar da anterior Presidente da Junta, autorizava a sua intervenção.

Em resposta ao Vogal da Junta, Hercílio Ferreira, a Senhora D. Celestina Neves disse:

- ◆ Como já foi dito, os últimos dois anos de mandato foram de pandemia; no entanto, o antigo executivo deixou centenas de milhares de euros. Em dois anos e meio de mandato, tinham tido muito tempo para recuperar os cemitérios.

Seguidamente, interveio o Vogal da Junta, Francisco Palma.

No uso da palavra, dirigindo-se aos novos membros da Direção da OTCA, disse, que é com muito agrado que vê gente tão nova à frente de uma associação, à semelhança do “Coletivo Lagar”, que iniciou recentemente a sua atividade, e se encontra a funcionar no espaço do CVA, antigo cinema de Azeitão.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Terminada a intervenção do público, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao Período da Ordem do Dia.

II Período da Ordem do Dia

Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 (2025/2026/2027/2028)

Pediu a palavra a Presidente da Junta.

No uso da palavra disse, que a proposta de orçamento para 2024, foi elaborada com o mesmo cuidado da do ano anterior, no sentido de dotar a Freguesia de Azeitão de mais, e melhores condições para quem aqui vive.

Disse também, para quem esteve presente, ou pôde assistir à reunião do dia 19 de dezembro, tem conhecimento que houve nesse dia um constrangimento; por esse motivo o executivo solicitou ao Senhor Presidente a realização de uma assembleia extraordinária, na tentativa de aprovar o orçamento. Disse ainda que, na última Assembleia de Freguesia foram dados os devidos esclarecimentos sobre o orçamento; ainda assim, o executivo encontra-se disponível para esclarecer qualquer dúvida que tenha surgido.

Terminada a intervenção da Presidente da Junta, interveio Teresa Andrade para clarificar o sentido de voto da bancada do PS.

No uso da palavra disse, que Azeitão tem ao seu dispor, para 2024, um dos maiores orçamentos de sempre, € 2 475 669,46. Um orçamento que bem gerido, permitiria fazer um trabalho transversal e consistente que os Azeitonenses precisam e merecem. No entanto, o orçamento apresentado não vai de encontro às reais necessidades. Nos últimos dois anos, assistiu-se a uma deterioração crescente da manutenção dos espaços públicos; uma crescente dificuldade em gerir aspetos básicos; a um desinvestimento em áreas longe da EN10; zonas sem asfaltamento; ruas intransitáveis; problemas com recolha de lixo; deficiente deservagem e recolha de monos; falta de limpeza e de conservação de muitas infraestruturas públicas.

Em contrapartida, o orçamento apresenta um aumento substancial em comemorações, monumentos, eventos artísticos e culturais, que são de louvar, mas deixam o essencial por fazer. O orçamento não contempla o reforço, absolutamente prioritário, de recursos humanos e investimento ao nível de apoio social, tão necessário. O orçamento não vai de encontro às propostas feitas pela oposição, mesmo quando estas são importantes para os Azeitonenses.

A gestão do orçamento para Azeitão tem sido fraca, tornando Azeitão, de ano para ano, menos apelativa para se viver; o essencial não se vê.

Disse ainda que, ao votar contra na última reunião, o PS deu ao executivo a possibilidade de reformular a proposta de orçamento e gerir melhor as prioridades da freguesia. No entanto, o executivo voltou a marcar uma reunião para tentar aprovar o orçamento, apresentando exatamente o mesmo documento, não alterando uma linha.

Não houve espaço para um diálogo construtivo; houve apenas silêncio. Por estas razões, o PS votará contra o orçamento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Termina a intervenção de Teresa Andrade, interveio, como eleito do PSD, Renato Araujo,

Disse, que era expetativa do PSD, após reprovação do orçamento, o executivo se dirigisse às forças políticas representadas na assembleia e entendesse quais as sugestões que elas, eventualmente proporiam, para que o orçamento fosse viabilizado; mas tal não aconteceu, situação que o PSD lamenta.

Disse também, achar estranho que o executivo apresente rigorosamente o mesmo orçamento, sem qualquer alteração.

Disse ainda que o orçamento não contribui para o aumento da qualidade de vida dos Azeitonenses, bem como para o desenvolvimento sustentável da região.

Seguidamente pediu para intervir Henrique Gonçalves (CDU).

Disse, que a bancada da CDU congratula o executivo da junta pelo orçamento apresentado. O investimento proposto abrange várias áreas condizentes com as necessidades da freguesia. Havendo condições para executá-lo, a freguesia ficará melhor preparada.

Terminada a intervenção de Henrique Gonçalves, interveio Nuno Calder (CHEGA).

Disse que, durante 2 anos, o CHEGA, trouxe vários problemas à Assembleia de Freguesia, alguns deles até mais do que uma vez, não se tendo verificado melhorias; em algumas áreas até houve um agravamento da situação, nomeadamente na limpeza, corte de ervas e recolha de monos.

No orçamento apresentado, vêem-se rubricas a aumentar de valor, mas não se percebem quais as melhorias, planos, planejamentos ou projetos a acontecer.

Disse também, que há “coisas” no orçamento com as quais concorda; no entanto não compreende como é que o executivo traz novamente o mesmo documento à Assembleia sem fazer qualquer alteração.

8

Terminada a intervenção de Nuno Calder, foi dada a palavra à Presidente da Junta.

Disse, efetivamente o orçamento apresentado é exatamente o mesmo trazido à Assembleia de Freguesia no dia 19 de dezembro, no entanto, nesse dia, tal como no direito à oposição, não foi apresentada pelas forças políticas quaisquer propostas de alteração ao orçamento.

Disse também, que neste orçamento foram incluídas propostas de todas as forças com assento na Assembleia de Freguesia, por entenderem que os eleitos têm responsabilidades perante aqueles que os escolheram para os representar.

Disse ainda, que o território é dinâmico, permitindo olhares diferentes sobre o mesmo, por esse motivo compreende se outra força política estivesse à frente da freguesia, as prioridades seriam diferentes.

Seguidamente pediu para intervir Teresa Andrade (PS),

Disse, o PS logo no início do mandato apresentou uma serie de propostas que contemplavam os orçamentos durante o mandato. Essas propostas foram enviadas e discutidas de forma formal com a Senhora Presidente da Junta e restante Executivo, no entanto poderão ser reenviadas se assim o entenderem. Eram propostas que não precisavam ser incluídas logo no primeiro orçamento, eram para serem incluídas ao longo do mandato.

Disse também que, essas propostas voltaram a ser apresentadas, não formalmente, em outras reuniões durante estes 2 anos, agora dizerem que não foram apresentadas propostas, não corresponde à realidade, existem provas físicas, as mesmas foram enviadas por e-mail. No entanto, entende o que a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Senhora Presidente pretendia dizer, desta vez, não foram feitas chegar no direito à oposição propostas por escrito, e não foram, porque as mesmas já tinham sido feitas.

Terminada a intervenção de Teresa Andrade, interveio a Presidente da Junta

No uso da palavra disse, como referido anteriormente, pela primeira vez estão incluídas propostas de todas as forças políticas representadas na assembleia; não é possível que não as reconheçam.

Termina a intervenção da Senhora Presidente da Junta, o Senhor Presidente da mesa deu início à votação

“Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 (2025/2026/2027/2028)”

Proposta para a aprovação

Submetida a votação a proposta do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2024 (2025/2026/2027/2028), foi a mesma reprovada por maioria, com 5 votos a favor por parte da CDU e 8 votos contra (4 votos por parte do PS, 3 votos por parte do PSD e 1 voto por parte do CHEGA)

Terminada a votação, foram apresentadas as seguintes Declarações de Voto:

Teresa Andrade (PS)

No uso da palavra disse, que o objetivo do trabalho das freguesias é ir ao encontro das necessidades das populações. O que se vê, de ano para ano, nesta freguesia, é cobrar-se mais do que se devolve aos Azeitonenses. Quando o essencial não é feito, quando não se olha para todo o território da mesma forma, quando não se investe em recursos humanos, quando não se cuida de quem mais precisa, quando não se consegue manter em bom estado o que foi legado, o orçamento não é bom. Para o PS, as necessidades de Azeitão, e das pessoas que aqui vivem, têm de estar em primeiro lugar. Neste orçamento não estão; por esse motivo o PS votou contra o orçamento.

9

Eleito Renato Araújo (PSD)

No uso da palavra disse, que o orçamento não corresponde às necessidades e prioridades dos Azeitonenses, tendo pouco contribuído para o aumento da qualidade de vida da população de Azeitão. Esta opinião foi manifestada já em orçamentos anteriores e nas reuniões do Direito à Oposição, não tendo sido bem acolhida pelo o Executivo.

Disse também ser expetativa do PSD, depois de um orçamento reprovado, o Executivo procurasse junto das restantes forças políticas, não desvirtuando o orçamento original, alterar algumas rubricas, o que não aconteceu.

Disse ainda, que a bancada do PSD se encontra inteiramente disponível para facultar ao Executivo da Junta um documento de medidas e ações, que entendem ser prioritárias, e que gostariam de ver acolhidas no orçamento, nomeadamente ao nível da ação social, mobilidade, construção e requalificação de estruturas desportivas que se encontram muito carenciadas. Assim, sugere que o Executivo da Junta convoque uma reunião para o efeito, de forma a bancada do PSD possa viabilizar o orçamento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Nuno Calder (CHEGA)

Informou que a declaração de voto do CHEGA, chegará à Assembleia por escrito.

A Declaração de Voto encontra-se apensa a esta ata.

Henrique Gonçalves (CDU)

Disse que, nas últimas eleições autárquicas a CDU foi eleita democraticamente; no entanto a reprovação do orçamento é um obstáculo fortíssimo para que o executivo da junta possa desenvolver o seu trabalho, não em prol da CDU, mas em prol da população. É um constrangimento ter de fazer uma gestão em doze avos. Uma coisa é o direito de oposição, participar na construção do orçamento, outra coisa é ditar o que o executivo da junta tem de fazer; nesse caso, os papéis estariam invertidos.

Não querendo dizer com isso, que não tenham votado em consciência e em liberdade, mas a reprovação do orçamento, é um obstáculo gravíssimo para Azeitão.

Terminada a declaração de voto de Henrique Gonçalves, interveio, como eleito do PSD, Renato Araújo.

No uso da palavra disse, que uma Assembleia de Freguesia fiscaliza e monitoriza os atos do Executivo da Junta de Freguesia, bem como aprova o Orçamento e as Grandes Opções do Plano. Obviamente que ninguém pretende desvirtuar o orçamento, mas a bancada do PSD tem outras prioridades e outra visão da gestão da freguesia.

Disse também, que os eleitos do PSD votaram em consciência e não permitem qualquer reparo à sua votação. A votação representa a visão da sua bancada, assim como das pessoas que votaram e apostaram no programa do PSD.

10

Seguidamente pediu a palavra Nuno Calder (CHEGA).

No uso da palavra, disse que todos as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia tinham um programa eleitoral; era expetável que alguma coisa desse programa estivesse refletida durante o mandato, mas tal ainda não aconteceu. Até relativamente ao programa eleitoral da CDU, existe alguma dificuldade encontrar algo feito.

Disse também, que o voto foi consciente e sem qualquer tipo de pressão. Mas se o orçamento não corresponde às necessidades básicas da população, votam contra. Votaram contra no dia 19 de dezembro e perante um orçamento que não mudou uma vírgula, votaram contra hoje.

Terminada a intervenção de Nuno Calder, o Presidente deu a palavra a Henrique Gonçalves (CDU).

Disse que existe má vontade, má vontade no sentido de afirmarem que o orçamento não vai de encontro às necessidades básicas da população. O que está refletido no orçamento, são as competências da junta; não há outras. Se o poder central desse mais dinheiro e mais competências as coisas seriam seguramente resolvidas mais rapidamente.

Seguidamente, pediu para intervir Maria do Céu Parreira (PSD).

No uso da palavra, disse que, tal como a atual Presidente de Junta, Sónia Paulo, a Teresa Andrade e Nuno Calder, ela própria, era candidata à presidência da Junta de Freguesia. O que está em causa não é o conteúdo do orçamento, mas sim a estratégia para o tornar a apresentar. O trabalha em conjunto é



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

necessário, uns contra os outros, só para se destacarem, não resulta, sozinho ninguém chega a lado nenhum.

Disse também que é preciso aprender a trabalhar de outra forma, orçamento não explana o que acham prioritário, talvez esteja nas entrelinhas, mas não está visível. Caso contrário estariam todos em consonância.

Terminadas as declarações de voto, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta.

Disse, não poder estar de acordo com todas as declarações que foram proferidas; foi feita a reunião do direito à oposição, a proposta de orçamento foi enviada para todas as forças políticas, e houve tempo necessário para os esclarecimentos que entendessem; não o fizeram.

Disse também, que o executivo entendeu o feedback dado por todas as forças políticas, e que irá conversar e trabalhar para voltar uma vez mais à Assembleia com a proposta de orçamento.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por onze folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Célia Besugo, _____, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, _____

Assembleia de Freguesia

De: nuno
Enviado: 13 de janeiro de 2024 17:35
Para: Assembleia de Freguesia
Cc: Renato Araujo
Assunto: Declaração de voto

Boa tarde,

Exmos Sr Presidente da Assembleia de Freguesia de Azeitão
Dr Renato Araújo.

No passado dia 9 de Janeiro o membro eleito pelo Partido Chega, voltou a votar contra a aprovação do Orçamento apresentado pelo executivo tendo em vista o ano de 2024. De forma consciente e após mais uma análise efetuada ao documento rectificativo, não consigo encontrar uma única vírgula alterada á primeira proposta. O Chega apresentou várias propostas no direito de oposição, e não vê refletido essas propostas. Entrou parcialmente uma proposta, mas com valores bem inferiores ao solicitado. Por outro lado, não consigo ver um plano de melhoria á limpeza da Freguesia, como não vejo um plano de limpeza de ervas e monos. A limpeza urbana continua a ser um grave problema da freguesia, e em dois anos de governação, não vemos melhorias.

Não concordamos com os valores envolvidos na proposta das celebrações do 25 de Abril e respetivo concurso para a elaboração de uma obra de escultura para a Freguesia. São cerca de 37.000€ que estão alocados a estas rubricas e que tanta falta faz para alcatroar as ruas que ainda estão em terra.

Não vemos um orçamento que tem por trás um plano de desenvolvimento da Freguesia, mas sim um orçamento que aqui e ali quer executar algumas intervenções.

Peço assim a anexação da minha declaração de voto á ata da reunião de dia 9 de Janeiro de 2024.

Atentamente
Nuno Calder